



## **RELATÓRIO E CONTAS**

**ANO DE 2022**



**MARÇO 2023**



## RELATÓRIO E CONTAS

### ANO DE 2022

#### ÍNDICE DE TEXTO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2. QUADRO DE PESSOAL .....</b>	<b>2</b>
<b>3. ÁREA GERIDA PELA ASSOCIAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
3.1. ENQUADRAMENTO .....	4
3.2. PERÍMETRO DE REGA EQUIPADO .....	4
3.2.1 ÁREAS REGADAS E NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS .....	4
3.2.2 ESTRUTURA FUNDIÁRIA NO PERÍMETRO EQUIPADO .....	5
3.2.3 ESTATUTO DE EXPLORAÇÃO DA TERRA NO PERÍMETRO EQUIPADO.....	8
3.3. REGADIO IMPERFEITO DO VALE DO PRANTO .....	8
3.4. REGADIO IMPERFEITO DO VALE DO ARUNCA .....	9
<b>4. CAMPANHA AGRÍCOLA.....</b>	<b>10</b>
4.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	10
4.2. REGISTOS DE PEDIDOS DE ÁGUA DOS BENEFICIÁRIOS .....	10
4.3. PEDIDOS DE ÁGUA AO GESTOR DO CANAL CONDUTOR GERAL.....	10
4.3.1 PERÍMETRO EQUIPADO .....	10
4.3.2 ZONAS DE REGADIO IMPERFEITO.....	11
4.4. CULTURAS PRATICADAS NO PERÍMETRO EQUIPADO.....	12
<b>5. TRABALHOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
5.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	15
5.2. REDE DE DRENAGEM DO PERÍMETRO EQUIPADO.....	15
5.3. CAMINHOS AGRÍCOLAS DO PERÍMETRO EQUIPADO.....	16
5.4. REDE DE REGA DO PERÍMETRO EQUIPADO .....	17
5.5. VALE DO PRANTO.....	18
5.6. VALE DO ARUNCA.....	18
5.7. TEMPOS DE TRABALHOS DAS MÁQUINAS .....	19
<b>6. CAMPO EXPERIMENTAL DA QUINTA DO CANAL .....</b>	<b>20</b>
<b>7. SISTEMA TARIFÁRIO E TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS.....</b>	<b>22</b>
7.1. TAXAS DE CONSERVAÇÃO E DE EXPLORAÇÃO NAS VÁRIAS ZONAS GERIDAS PELA ASSOCIAÇÃO.....	22
7.2. TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS .....	24
<b>8. PROJETOS EM EXECUÇÃO .....</b>	<b>25</b>
8.1. REGADIO PRECÁRIO DO PRANTO I.....	25
8.2. ESTUDOS E PROJETOS PARA O PRANTO MONTANTE E PRANTO JUSANTE.....	25
8.3. PROJETOS PRR – PARCERIA COM O IPC (ESAC).....	25
<b>9. CONTAS DO EXERCÍCIO .....</b>	<b>27</b>
9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	27
9.2. BALANÇO ANALÍTICO.....	27
9.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	30
9.4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA .....	31
9.5. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	32
9.6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	33
9.7. PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS.....	34

**ÍNDICE DE QUADROS**

Quadro 1 – Lista dos colaboradores da Associação em 2022.....	2
Quadro 2 – Áreas geridas pela Associação em 2022.....	4
Quadro 3 – Áreas, número de beneficiários e de prédios nos blocos de rega equipados.....	5
Quadro 4 – Vale do Pranto. Principais indicadores em 2022.....	9
Quadro 5 – Tempos gastos por funcionários e máquinas nos trabalhos de manutenção na rede de drenagem no ano de 2022.....	15
Quadro 6 – Tempos gastos por funcionários e máquinas nos trabalhos de manutenção na rede de caminhos no ano de 2022.....	16
Quadro 7 – Tempos gastos por funcionários e máquinas nos trabalhos de manutenção na rede de rega no ano de 2022.....	17
Quadro 8 – Trabalhos realizados pela Associação no Vale do Pranto em 2022.....	18
Quadro 9 – Trabalhos realizados pela Associação no Vale do Arunca em 2022.....	19
Quadro 10 – Tempos de trabalho das máquinas da Associação em 2022.....	19
Quadro 11 – Herbicidas aplicados na cultura do arroz.....	20
Quadro 12 – Taxas de conservação praticadas em 2022.....	22
Quadro 13 – Vale do Pranto e Fôja. Encargos de Exploração e Conservação.....	22
Quadro 14 – Taxas de exploração praticadas em 2022.....	23
Quadro 15 – Dotações fixadas para as várias utilizações de água.....	23
Quadro 16 – Valores da Taxa de Recursos Hídricos (€/ha).....	24
Quadro 17 – Balanço analítico em 31 de dezembro de 2022.....	28
Quadro 18 – Demonstração de resultados por naturezas.....	30
Quadro 19 – Demonstração individual de fluxos de caixa.....	31

**ÍNDICE DE FIGURAS**

Figura 1 – Estrutura fundiária em 2022.....	6
Figura 2 – Explorações com prédios em um ou mais blocos de rega.....	7
Figura 3 – Número de explorações e percentagem por classes de área.....	7
Figura 4 – Estatuto de exploração da terra em 2022.....	8
Figura 5 – Pedidos de água por bloco ao gestor do Canal Condutor Geral.....	11
Figura 6 – Pedidos de água para os vales secundários.....	12
Figura 7 – Ocupação cultural no perímetro equipado, em 2022 (ha).....	13
Figura 8 – Culturas "horticolas" (ha).....	14
Figura 9 – "Outras culturas" (ha).....	14



## **RELATÓRIO E CONTAS**

### **ANO DE 2022**

#### **1. INTRODUÇÃO**

O presente documento respeita ao Relatório e Contas do ano de 2022, no qual se descrevem, como tem sido norma, as atividades desenvolvidas durante o ano e os resultados económicos e financeiros decorrentes.

O documento está estruturado em vários capítulos, versando os diferentes aspetos relevantes da atividade da Associação no ano transato.

Para além desta introdução, estruturou-se o texto em mais oito capítulos.

No capítulo 2 apresenta-se o corpo técnico da Associação.

O capítulo 3 reserva-se para a apresentação do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego.

A campanha agrícola e os trabalhos de conservação e manutenção são objeto de detalhe nos capítulos 4 e 5, respetivamente.

O capítulo 6 é dedicado ao campo experimental da Quinta do Canal.

As referências ao sistema tarifário e à taxa de recursos hídricos são remetidas para capítulo 7. Já o penúltimo capítulo é dedicado aos projetos em execução.

Encerra-se o documento, como corolário, com as contas do exercício de 2022.

Aproveita-se a oportunidade para agradecer a todos os colaboradores da Associação o empenho demonstrado na realização das atividades do ano de 2022.

## 2. QUADRO DE PESSOAL

Ao longo do ano de 2022 as atividades correntes da Associação foram asseguradas por 29 colaboradores, com vínculos contratuais, categorias e anos de admissão conforme constam do Quadro 1.

**Quadro 1 – Lista dos colaboradores da Associação em 2022**

Nome	Admissão	Categoria
Edite de Andrade Maltez	01-04-1991	Assistente Administrativa Especialista
António Gândara Salgado Beirão	01-04-1995	Operador Máquinas Especialista
Manuel António Seíça Ferreira	18-05-1995	Operador Estação Elevatória Especialista
Maria Belminda Costa Maia	01-06-1995	Empregada Limpeza (tempo parcial)
Manuel António Bernardes Teixeira	12-04-1996	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
Joaquim da Silva Dias	01-04-1997	Agente Técnico Agrícola Especialista
Fernanda Isabel Marques Laranjeiro	14-07-1997	Assistente Administrativa Especialista
Maria da Graça Monteiro Bessa	12-03-1998	Contabilista Certificada
José Manuel Jesus Paixão	01-03-1999	Eng.º Técnico Agrário Especialista
Carlos Manuel Dias Machado Branco c)	01-04-1999	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
Mário Luís Abrunheiro da Costa	01-05-1999	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
José Manuel de Jesus Quinteiro	01-05-2000	Operador de Máquinas Especialista
José Manuel Alves Estevão	08-04-2002	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
Pedro Jorge Salgado Serrador	05-05-2008	Eng.º Técnico Agrário Especialista
Manuel Ferreira Carraco	19-03-2009	Operador de Máquinas Especialista
José dos Santos Costa	01-02-2011	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
António Manuel Couceiro Abrunheiro	15-04-2013	Cantoneiro de Rega e Conservação Principal
António Manuel Duarte Monteiro	23-03-2015	Cantoneiro de Rega e Conservação 1ª Classe
António Manuel de Jesus Campos	23-03-2015	Cantoneiro de Rega e Conservação 1ª Classe
Pedro Miguel Lopes Cortesão	14-04-2015	Cantoneiro de Rega e Conservação 1ª Classe
Filipe Miguel Azevedo Luciano	01/03/2021	Operador de Máquinas de 1ª Classe
José Manuel Almeida Pimentel	01/06/2021	Cantoneiro de Rega e Conservação
Ruben André Gonçalves Rocha	16/05/2022	Operador Estação Elevatória
Pedro Ricardo Gomes Ferra Leiria	08/08/2022	Técnico Superior
Nuno Miguel Temido Ferreira	21/09/2022	Cantoneiro de Rega e Conservação
Miguel André Rama Faria	01/10/2022	Cantoneiro de Rega e Conservação
José Alberto Costa Ferreira a)		Manobrador de comportas
Joaquim Guardado Gonçalves b)		Cantoneiro de Rega e Conservação
José França Catarro b)		Cantoneiro de Rega e Conservação

a) Contrato de prestação de serviços; b) Contrato a prazo de 6 meses; c) baixa médica prolongada



Deve assinalar-se que em setembro se reformou o funcionário Manuel Ferreira Carraco e que se demitiu o funcionário Ruben André Gonçalves Rocha e em novembro se demitiu o funcionário José Manuel Almeida Pimentel.

### 3. ÁREA GERIDA PELA ASSOCIAÇÃO

#### 3.1. ENQUADRAMENTO

No ano de 2022 as áreas geridas pela Associação são as que constam do Quadro 2.

**Quadro 2 – Áreas geridas pela Associação em 2022**

Zona	Área inscrita (ha)	Número prédios	Número beneficiários
Perímetro de rega equipado	6 393	6 509	1 454
Regadio Imperfeito do Vale do Pranto	1 411	6 913	925
Regadio Imperfeito do Vale do Arunca	1 231	2 721	270
Regadio Imperfeito do Vale do Fôja	634	8	8
Prédios de regadio precário junto aos blocos de rega	40	26	19
<b>Totais</b>	<b>9709</b>	<b>16177</b>	<b>2676 (*)</b>

(\*) Na realidade, o número de beneficiários em 2022 foi de 2031. Há beneficiários que possuem prédios em vários locais do aproveitamento.

#### 3.2. PERÍMETRO DE REGA EQUIPADO

##### 3.2.1 Áreas regadas e número de beneficiários

No Quadro 3 apresenta-se a **área inscrita**, assim como o número de beneficiários e o número de prédios dos treze blocos do perímetro de rega equipado.

A **área inscrita** é aquela que resulta do preenchimento pelos beneficiários das fichas de exploração, que coincide com a área que é agricultada, e que pode ser superior à área de projeto, por incluir **zonas de regadio precário** (exteriores aos blocos de rega mas com autorização para rega).

O número total de beneficiários que consta do Quadro 3 (1.454) é superior ao real, uma vez que existem beneficiários a explorar prédios em mais de 1 bloco de rega. O número total real de beneficiários é de 1.083.



**Quadro 3 – Áreas, número de beneficiários e de prédios nos blocos de rega equipados**

Blocos de rega	Área inscrita (ha)	Número beneficiários	Número prédios
Alfarelos	441	81	424
Bolão	315	113	713
Carapinheira	683	161	714
Ereira/Montemor	828	86	450
M. Esquerda	414	93	581
Maiorca	459	40	264
Meãs	566	155	541
Moinho	311	31	578
Q. Canal	335	37	136
S. João	75	71	115
S. Martinho	577	131	410
S. Silvestre	700	234	714
Tentúgal	690	221	869
<b>Totais</b>	<b>6393</b>	<b>1454</b>	<b>6509</b>

### 3.2.2 Estrutura fundiária no perímetro equipado

No que respeita à estrutura fundiária, há a considerar:

- O número de prédios por beneficiário;
- A área média por beneficiário (área da exploração);
- A área média por prédio.

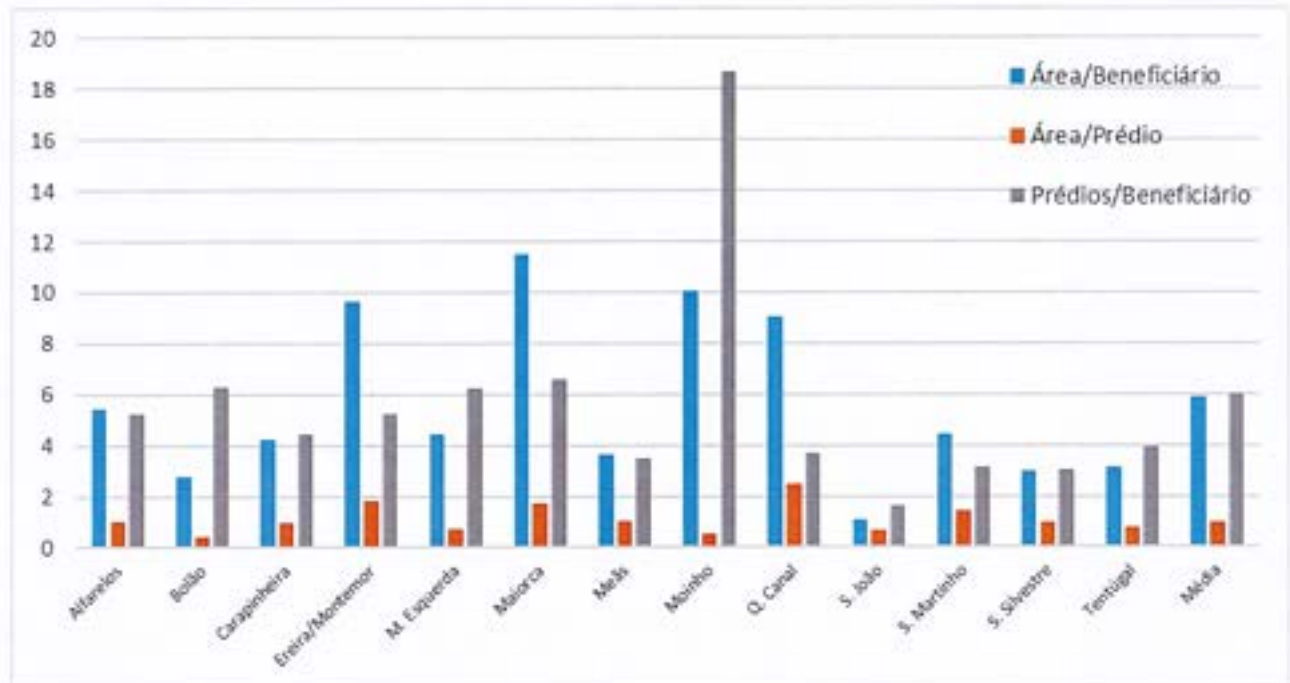
A designação de prédio seguida neste relatório engloba:

- Um lote explorado por um único agricultor (situação mais simples);
- Parte de um lote explorada por um agricultor, quando o lote está dividido por vários agricultores;

O cenário em 2022 foi o que se apresenta na Figura 1.



Os valores médios do perímetro, as três barras mais à direita no gráfico, tomam em consideração o número real de beneficiários, descontando o efeito de duplicação dos beneficiários com prédios em mais de um bloco de rega.



**Figura 1 – Estrutura fundiária em 2022**

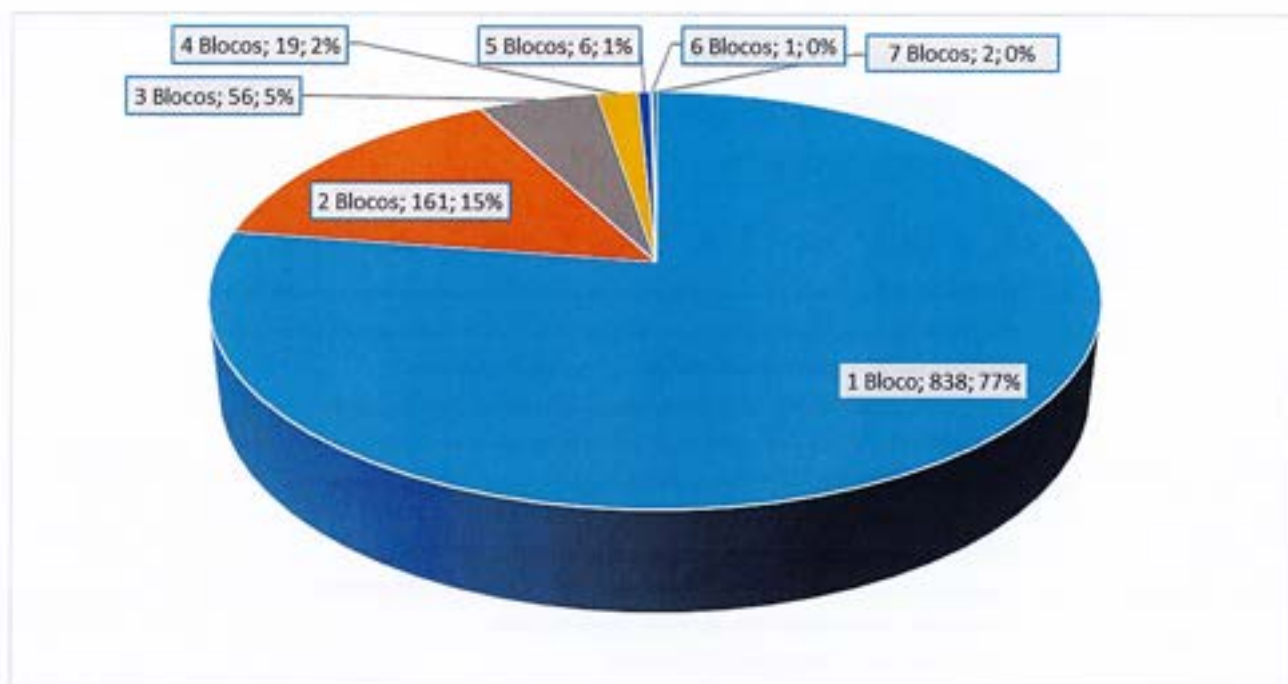
A área média por beneficiário passou de 5,83 hectares em 2021 para 5,90 hectares em 2022.

Deve referir-se que o número de prédios por exploração pode ser enganador, uma vez que existem muitos prédios contíguos, que continuam a ser tratados como individuais. Independentemente da sua situação de inscrição na Conservatória, seria interessante tratar um conjunto de prédios contíguos pertencentes ao mesmo proprietário como um único prédio. Isso espelharia melhor a realidade e simplificaria a gestão da rega.

Uma outra imagem da dispersão das explorações agrícolas é apresentada na Figura 2, na qual constam o número e a percentagem de explorações agrícolas com prédios em um ou mais blocos de rega.

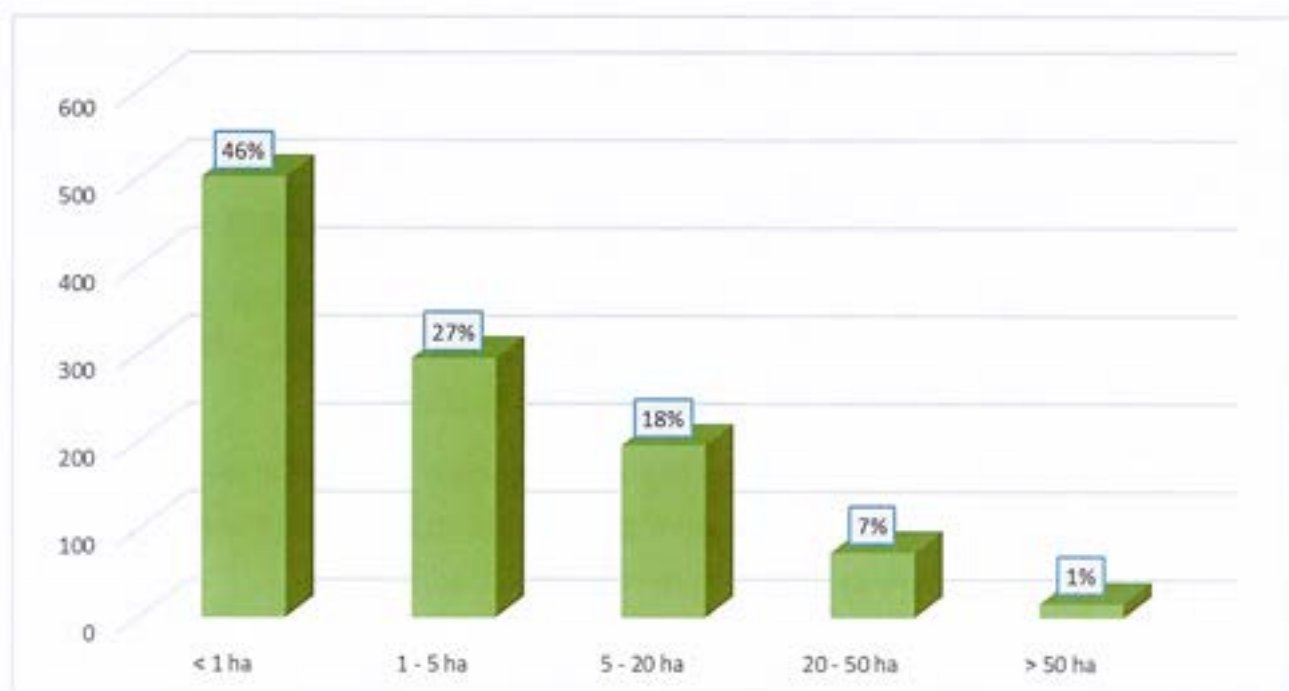
As explorações com prédios em apenas 1 bloco de rega foram 838 (77% do total) em 2022. As explorações com prédios em 3 ou mais blocos de rega somaram 84, isto é, cerca de 9% do total.

Não existem beneficiários com prédios em mais de sete blocos de rega diferentes.



**Figura 2 – Explorações com prédios em um ou mais blocos de rega**

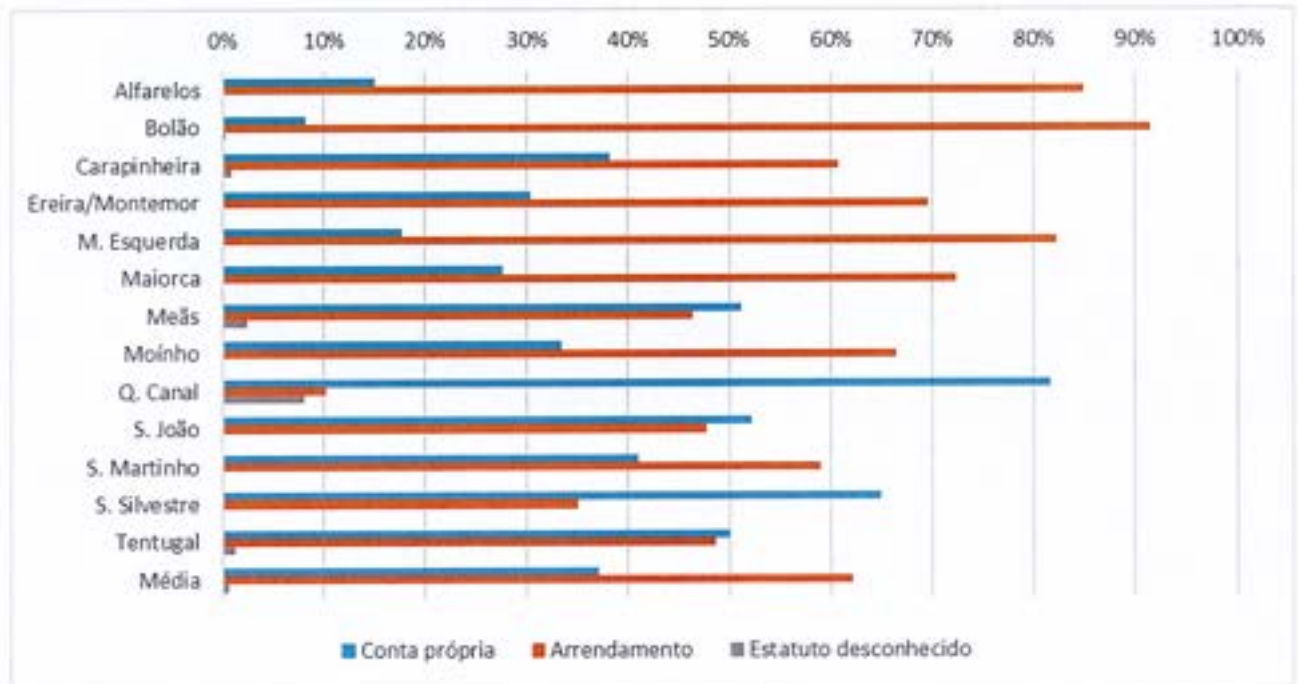
Na Figura 3 pode constatar-se que as explorações com menos de 1 hectare representam 46% (47 % em 2021) e que as explorações entre 1 e 5 hectares são 27%. O escalão de prédios com áreas entre 5 e 20 hectares ocupa 18%; acima de 20 hectares existem 90 prédios, mais um que no ano transato.



**Figura 3 – Número de explorações e percentagem por classes de área**

### 3.2.3 Estatuto de exploração da terra no perímetro equipado

Relativamente ao estatuto de exploração da terra no Perímetro de Rega Equipado, a situação no ano de 2022 apresenta-se na Figura 4, na qual a exploração da terra por arrendamento representa 62%.



**Figura 4 – Estatuto de exploração da terra em 2022**

### 3.3. REGADIO IMPERFEITO DO VALE DO PRANTO

Os Campos do Vale do Pranto são geridos pela Associação em parceria com as Associações de Proprietários como um regadio imperfeito.

No Quadro 4 apresentam-se os seus principais indicadores em 2022.

Englobam-se na designação de Individuais os campos que nunca estiveram integrados em Associações de Proprietários: o Campinho, o Bicanho, o Campo de Lares e Caniçal, o Seminário e alguns prédios junto ao Bicanho.

O número total de agricultores inscrito nesse quadro é superior ao real, uma vez que existem agricultores que possuem prédios em mais de um Campo. Fazendo a devida correção, obtém-se um número real de 651 agricultores.

A área média por agricultor é de 2,17 hectares.



**Quadro 4 – Vale do Pranto. Principais indicadores em 2022**

<b>Campo</b>	<b>Área inscrita (ha)</b>	<b>Número agricultores</b>	<b>Número prédios</b>
Amieira	83	87	356
Calçada	38	7	52
Canal Fora	393	277	2661
Conde	249	155	1242
Frade	221	111	1242
Individuais	38	8	12
Paúl	95	46	105
Porto Ferro	46	78	163
Ribeira da Telhada	41	54	204
Seminário	72	1	1
Velho e Marnoto	134	101	875
<b>Totais</b>	<b>1411</b>	<b>925</b>	<b>6913</b>

#### **3.4. REGADIO IMPERFEITO DO VALE DO ARUNCA**

O Vale do Arunca possui uma área de 1.231 hectares, um total de 2.721 prédios explorados por 270 agricultores.

## **4. CAMPANHA AGRÍCOLA**

### **4.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

No que respeita à campanha de 2022, evidenciam-se as seguintes componentes:

- Os pedidos de água para rega;
- Os pedidos de água efetuados pela Associação ao gestor do Canal Condutor Geral (CCG);
- A ocupação cultural do perímetro de rega equipado.

### **4.2. REGISTOS DE PEDIDOS DE ÁGUA DOS BENEFICIÁRIOS**

À semelhança do ano anterior, os pedidos dos agricultores são registados e compilados para permitir solicitar ao gestor do CCG os caudais necessários ao longo da campanha de rega e fora deste período.

### **4.3. PEDIDOS DE ÁGUA AO GESTOR DO CANAL CONDUTOR GERAL**

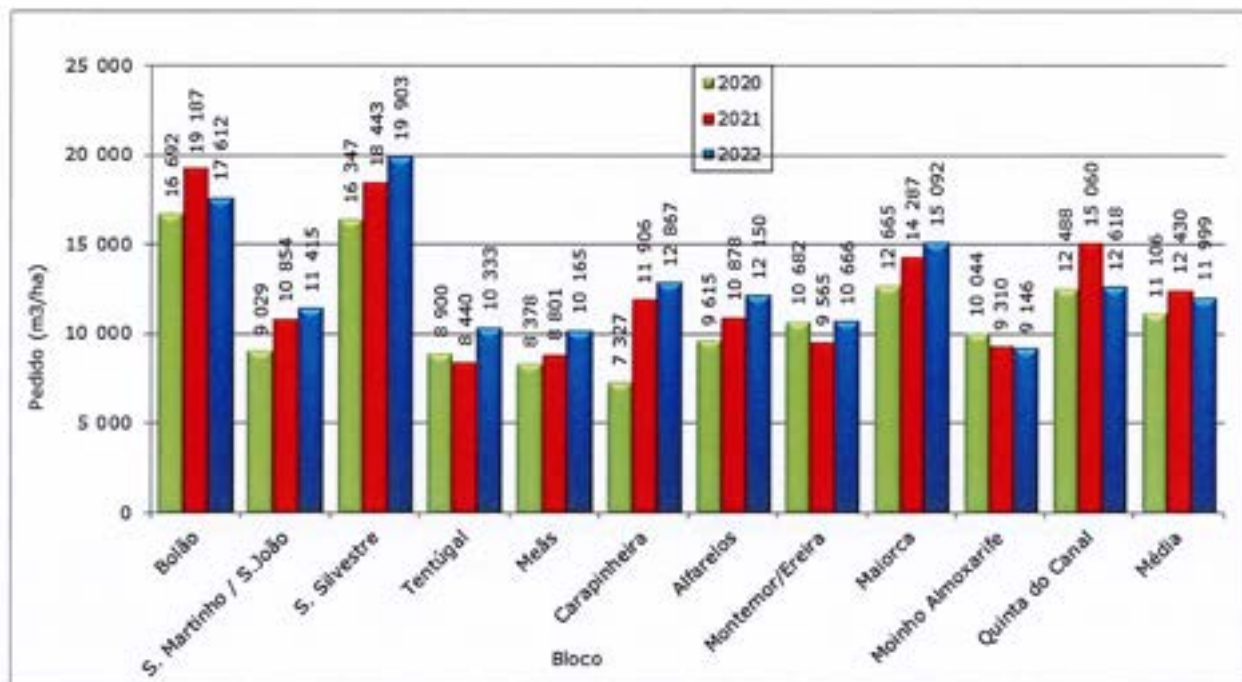
#### **4.3.1 Perímetro equipado**

Durante a campanha de rega, nos meses de abril a setembro, são feitos pedidos dos beneficiários aos cantoneiros e destes à sede. Fora daquele período os pedidos dos beneficiários são feitos diretamente à sede.

Fora da campanha de rega, e de uma forma geral, o nível de água no CCG é baixo e as necessidades de água são reduzidas, o que faz com que os pedidos sejam feitos por excesso.

Existe, por isso, uma diferença significativa entre o volume de água pedido durante a campanha e o volume de água pedido no conjunto do ano.

Os pedidos de água diários feitos ao gestor do CCG foram acumulados para o período anual e divididos pelas áreas respetivas, apresentando-se os valores resultantes na Figura 5.



**Figura 5 – Pedidos de água por bloco ao gestor do Canal Condutor Geral**

Devido à especificidade da regulação do Canal Condutor Geral (cujo projeto nunca ficou concluído), o nível da água junto às tomadas de água para as regadeiras tem flutuações muito acentuadas. Além disso, podem ocorrer situações de afogamento dos módulos. Por esses motivos, não se pode fazer qualquer correspondência minimamente válida entre o pedido de água e o caudal fornecido e não podem ser estimados (a partir dos pedidos) os consumos de água de rega.

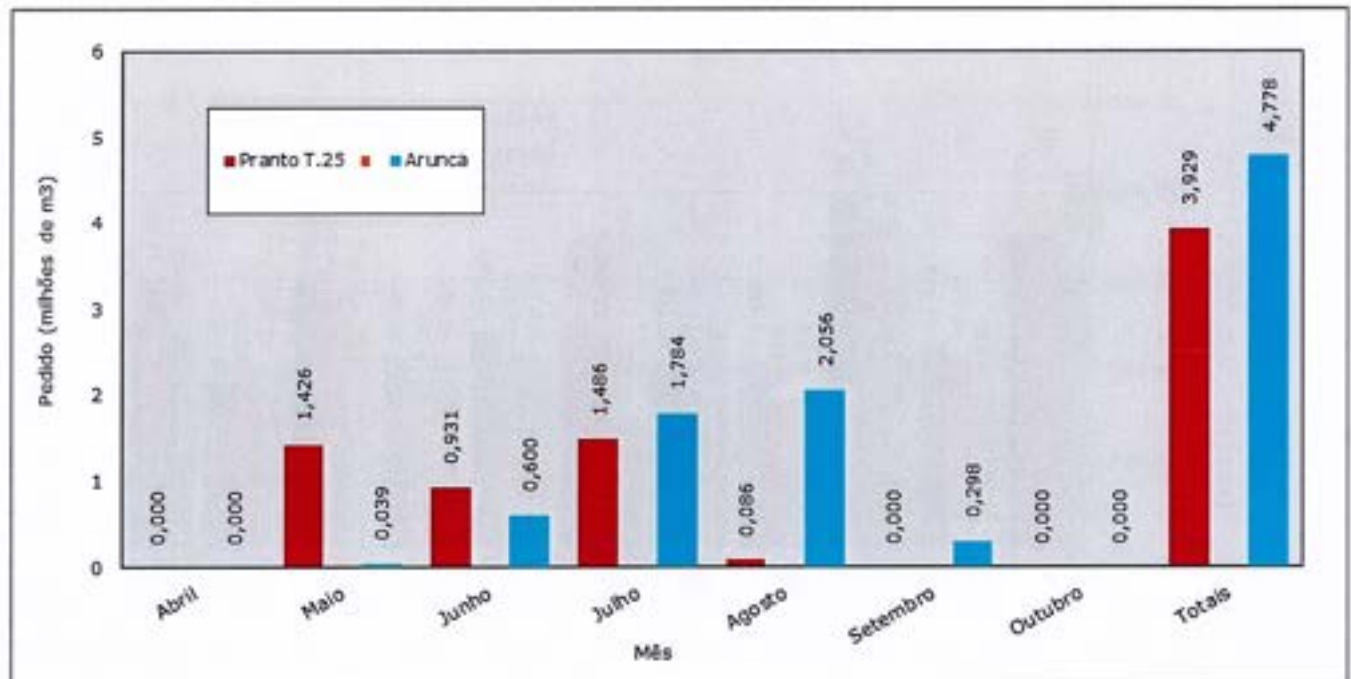
Em 2022 o pedido à entidade gestora do canal para o perímetro equipado foi de 80,6 milhões de metros cúbicos.

#### 4.3.2 Zonas de regadio imperfeito

Os pedidos de água para os vales secundários são apresentados na Figura 6, em termos de valores globais.

O volume total pedido para o vale do Pranto foi de 3,929 milhões de metros cúbicos (em 2021 foi de 2,666 milhões de metros cúbicos). No Arunca o pedido total foi de 4,778 milhões de m<sup>3</sup>.

No total, em 2022 a Associação distribuiu aos seus beneficiários um volume total de 89,3 milhões de m<sup>3</sup>



**Figura 6 – Pedidos de água para os vales secundários**

#### 4.4. CULTURAS PRATICADAS NO PERÍMETRO EQUIPADO

Seguindo o procedimento de 2020 e de 2021, no passado ano também se elaborou a carta de culturas de Primavera-Verão no vale central do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego.

Na Figura 7 apresentam-se as áreas das principais culturas instaladas no ano de 2022. A designação de "hortícolas" engloba as culturas da batata, do pimento, da ervilha, dos brócolos e do feijão verde. A designação de "outras" engloba os viveiros, os pomares, os prados, as estufas e culturas indiferenciadas.

O gráfico da Figura 7 demonstra bem a variabilidade das culturas ao longo do vale, com o arroz a predominar a jusante e o milho a montante.

Na globalidade do perímetro, o arroz ocupou 1.671 hectares e o milho 4.295 hectares. Estas duas culturas ocuparam uma área de 5.965 hectares (93 % da área inscrita).

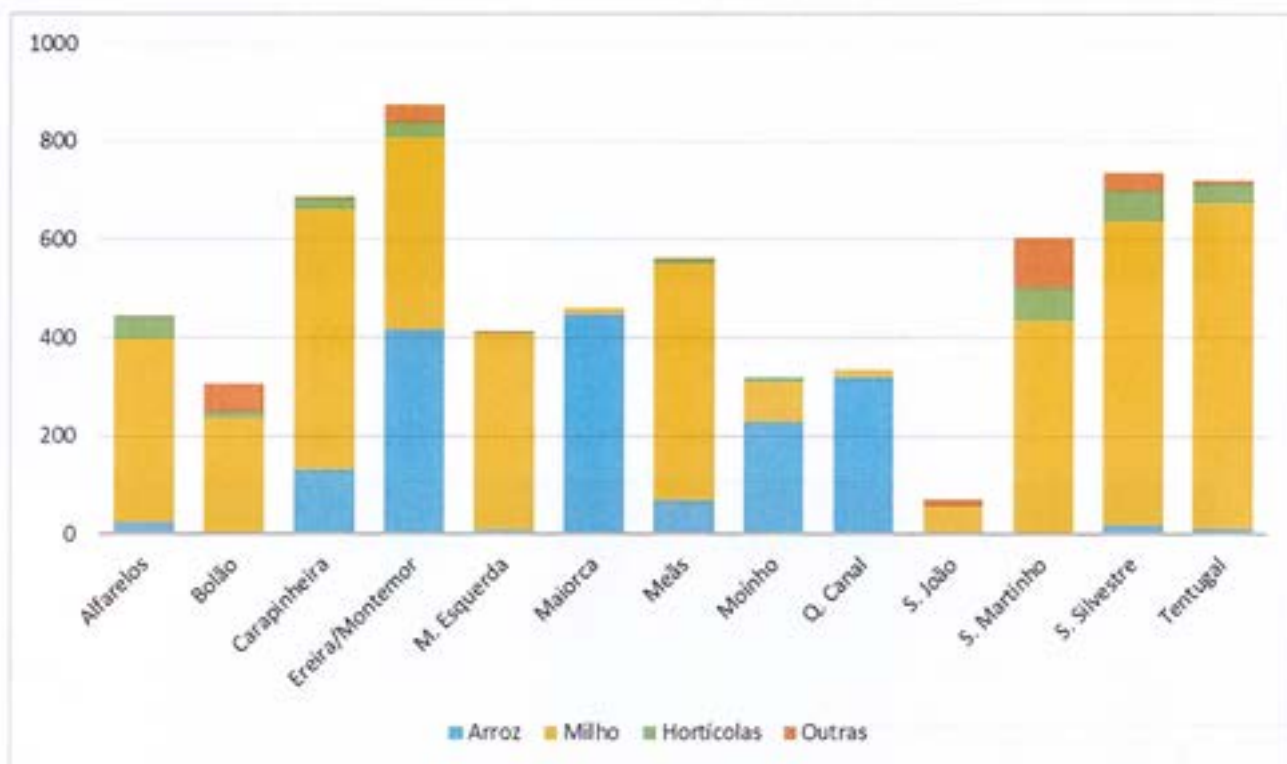
A área de hortícolas foi de 306 hectares (menos 17 hectares que em 2021), enquanto a área das "outras culturas" foi de 261 hectares.

As áreas de "culturas hortícolas" e "outras culturas" decompõem-se de acordo com a Figura 8 e a Figura 9, respetivamente.



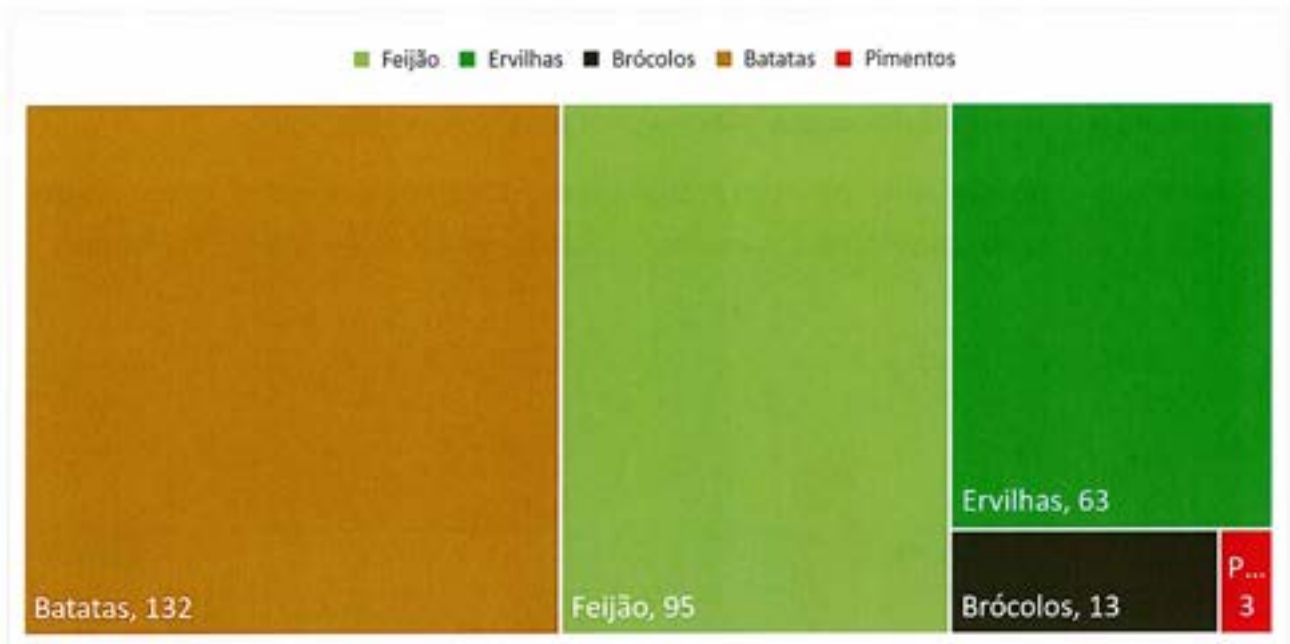
O registo das culturas praticadas fora da campanha de rega normal pode conter algumas lacunas, por falta dessa informação na ficha de exploração.

Haverá que prestar mais atenção a esta tarefa, uma vez que saber o que se está a cultivar é uma das bases para o melhor funcionamento do Perímetro de Rega.



**Figura 7 – Ocupação cultural no perímetro equipado, em 2022 (ha)**





**Figura 8 – Culturas “hortícolas” (ha)**



**Figura 9 – “Outras culturas” (ha)**

Em 2022, a área com culturas foi de 6.532 hectares.

O Índice de Intensificação Cultural (IIC), que é calculado pela seguinte fórmula:

$$\text{IIC} = 100 \times \text{Área de todas as culturas} / \text{Área inscrita}$$

assumiu o valor de 102,2, inferior aos 103,8 do ano anterior.



## 5. TRABALHOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

### 5.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

No presente capítulo descrevem-se os trabalhos desenvolvidos nas redes de rega, de drenagem e de caminhos, no Perímetro de Rega Equipado, e o conjunto de trabalhos efetuado nos vales do Pranto e do Arunca.

Os quadros dos tempos consumidos nas várias tarefas foram construídos a partir dos registos diários dos funcionários. Deve ter-se em atenção, na análise desses quadros, que eles se referem ao ano civil e abarcam, por conseguinte, a parte final da manutenção de 2022/2023 e a parte inicial da manutenção de 2023/2024.

Esta chamada de atenção aplica-se sobretudo à manutenção da rede de drenagem. Mas também deve registar-se que, devido sobretudo à ocupação cultural dos blocos e à duração do ciclo das culturas, tem-se mantido a ordem de limpeza das valas, ou seja, há tendência para limpar as mesmas valas na mesma altura do ano (a menos que haja condicionantes climatéricas muito fortes).

### 5.2. REDE DE DRENAGEM DO PERÍMETRO EQUIPADO

O resumo dos tempos gastos em trabalhos de manutenção da rede de drenagem é apresentado no **Erro! Fonte de referência não encontrada..**

No total, gastaram-se 4.244,8 horas na rede de drenagem.

**Quadro 5 – Tempos gastos por funcionários e máquinas nos trabalhos de manutenção na rede de drenagem no ano de 2022**

Designação	Duração (horas)	
	Manual	Máquinas
Escavadora Caesar - limpeza de valas		136,0
Escavadora Caesar - abertura de valas		23,0
Escavadora Internacional - limpeza de valas		87,5
Hyundai - limpeza de valas		159,0
Hyundai - limpeza da vala da Cova		100,5
Retroescavadora - limpeza de vegetação		61,0
Retroescavadora - limpeza da vala da Cova		31,0

Designação	Duração (horas)	
	Manual	Máquinas
Retroescavadora - manutenção de taludes		63,5
Retroescavadora - abertura de vala para drenagem		6,0
Retroescavadora - colocação de manilhas		15,5
Retroescavadora - poda de árvores		52,5
Trator com destroçador		2 356,8
Trator com destroçador - limpeza da vala da Cova		23,0
Trator com reboque - transporte de terras		59,0
Trator com reboque - remoção de lenhas		30,0
Aplicação de herbicida nas valas	344,5	
Corte de árvores	393,0	
Limpeza manual das valas e corte de canas	171,0	
Remoção ou queima de lenha	71,0	
Manutenção das comportas	61,0	
<b>Totais</b>	<b>1 040,5</b>	<b>3 204,3</b>

### 5.3. CAMINHOS AGRÍCOLAS DO PERÍMETRO EQUIPADO

Os trabalhos de manutenção de caminhos feitos em 2022 consumiram os tempos apresentados no Quadro 6.

**Quadro 6 – Tempos gastos por funcionários e máquinas nos trabalhos de manutenção na rede de caminhos no ano de 2022**

Designação	Duração (horas)	
	Manual	Máquinas
Trator com pá niveladora		396,0
Trator com cisterna		314,5
Trator com destroçador - limpeza de bermas		66,0
Escavadora Caeser - colocação de manilhas		2,0
Retroescavadora - reparação de caminhos		35,5



Designação	Duração (horas)	
	Manual	Máquinas
Retroescavadora – poda de árvores e limpeza de vegetação		80,5
Trator com reboque – carregamento de tout-venant e pó de pedra		16,5
Poda de árvores e limpeza de vegetação	872,0	
Colocação de marcos	11,0	
<b>Totais</b>	<b>883,0</b>	<b>911,0</b>

O tempo total despendido na manutenção da rede de caminhos foi de 1.794 horas.

#### 5.4. REDE DE REGA DO PERÍMETRO EQUIPADO

Os trabalhos de manutenção da rede de rega consumiram os tempos apresentados no Quadro 7. O tempo total gasto foi de 4.295,5 horas.

**Quadro 7 – Tempos gastos por funcionários e máquinas nos trabalhos de manutenção na rede de rega no ano de 2022**

Designação	Duração (horas)	
	Manual	Máquinas
Escavadora Hyundai- reparação de roturas		10,0
Escavadora Caeser – construção de caixas no canal		3,0
Retroescavadora - reparação de roturas		103,0
Retroescavadora – colocação de tubagem de rega		21,0
Retroescavadora – construção de caixas no canal		20,5
Trator c/ reboque - reparação de roturas		7,0
Construção de caixas no canal	80,5	
Manutenção das caixas	1040,0	
Manutenção de torneiras	2471,5	
Manutenção e limpeza do CCG	32,5	
Reparação de roturas	359,5	
Colocação de motor na Freixiosa, de tubos e desmontagem de motor	19,5	
Colocação de tubagem	22,5	
Substituição/reparação de torneiras/oficina	42,0	

Designação	Duração (horas)	
	Manual	Máquinas
Tiragem/colocação de tampas	34,0	
Limpeza em volta das caixas de rega	30,0	
Manutenção de comportas	8,5	
Teste de regadeiras	71,5	
<b>Totais</b>	<b>4 131,0</b>	<b>164,5</b>

### 5.5. VALE DO PRANTO

No ano de 2022 a Associação realizou, com os seus próprios meios, os trabalhos no Vale do Pranto que constam do Quadro 8.

**Quadro 8 – Trabalhos realizados pela Associação no Vale do Pranto em 2022**

Designação	Duração (horas)	
	Manual	Máquinas
Bicanho – desmontagem de bombas	19,0	
Bicanho – Construção de grelhas e desmontagem de comportas	82,0	24,5
Bicanho – Reparação de um cabo das bombas	3,5	
<b>Total</b>	<b>104,5</b>	<b>24,5</b>

### 5.6. VALE DO ARUNCA

No Quadro 9 apresentam-se os tempos manuais e de máquinas despendidos nas duas zonas do Vale do Arunca.

Esta zona teve um cantoneiro a tempo inteiro durante a campanha de rega, como nos anos anteriores, cujo tempo não aparece mencionado neste quadro.



**Quadro 9 – Trabalhos realizados pela Associação no Vale do Arunca em 2022**

Designação	Duração (horas)	
	Manual	Máquinas
Gestão de rega e manutenção dos açudes	385,0	21,5
Limpeza de valas		192,5
Manutenção do canal de Arnes		12,0
<b>Total</b>	<b>385,0</b>	<b>226,0</b>

### 5.7. TEMPOS DE TRABALHOS DAS MÁQUINAS

Reunindo os trabalhos de máquinas apresentados nos parágrafos precedentes obtém-se o Quadro 10, no qual se resumem os tempos de trabalho das máquinas da Associação.

**Quadro 10 – Tempos de trabalho das máquinas da Associação em 2022**

Máquina	Tempo (h)
Escavadora de rastos Hyundai	269,5
Escavadoras Caeser	189,5
Retroescavadora	490,0
Escavadora Internacional	87,5
Tratores com destroçador	2 445,8
Tratores com cisterna	314,5
Tratores com pá	396,0
Tratores com reboque	112,5
<b>Total</b>	<b>4 305,3</b>

## 6. CAMPO EXPERIMENTAL DA QUINTA DO CANAL

Como vem sendo hábito, cultivaram-se, no ano de 2022, no Campo Experimental da Quinta do Canal, 52 ha de arroz. As variedades semeadas foram o Ariete, que ocupou 39 há, e o Nemesis, com uma área de 13 ha.

A preparação do terreno começou com a realização da patinhagem. Já com o solo seco procedeu-se às operações de escarificação, gradagem, nivelamento, escarificação e rototerra.

Em relação ao controlo das infestantes, os herbicidas aplicados estão apresentados no Quadro 11.

**Quadro 11 – Herbicidas aplicados na cultura do arroz**

<b>Variedade</b>	<b>Área(ha)</b>	<b>Herbicida (l, ml/, g/ha)</b>
Nemesis	13	Command CS 0,8 L Agixa 2,5 L + Beyond 1,1 L + Dash 0,5 L Clincher 2 L+ Beyond 1,1 L + Dash 0,5 L
Ariete	11,9	Command CS 0,8 L Vipermax 2,75 L + Loyant 1,2
Ariete	10,6	Command CS 0,8 L Agixa 2,5 L + Li 700 0,25 L Nominee 75 ml + Biopower 0,5 L + Gulliver 25 G
Ariete	11,5	Nominee 75 ml + Biopower 0,5 L + Gulliver 25 G Kaos 4 L + Herbinexa 0,4 L
Ariete	5	Avanza Nominee 75 ml + Loyant 1,2 L

No que diz respeito à fertilização e como tem sido habitual, esta foi fraccionada em duas aplicações de cobertura com sulfato de amónio. O total de azoto aplicado oscilou entre as 80 e as 90 UFN/ha, para a variedade Ariete. Na variedade Nemesis reduziu-se o azoto total para 55 UFN/ha.

No tocante ao combate à piriculariose, realizaram-se 2 tratamentos na variedade Nemesis. No primeiro tratamento aplicou-se o fungicida Amistar Top 1 l/ha e no segundo o produto utilizado foi o Flint 250 g/ha. Na variedade Ariete efetuou-se somente um tratamento com o fungicida Amistar Top na dose de 1 L/ha.

Em relação aos resultados de campo obtidos, a variedade Nemesis registou uma de produtividade de 5300 kg/ha, o RI roçou os 70,50% e a percentagem de trincas



atingiu os 11,31. Na variedade Ariete a produtividade, o RI e as trincas foram de 3562 kg/há, 70,46% e 11,69%, respetivamente.

Na execução das tarefas com o objetivo de instalar a cultura estiveram envolvidos três funcionários da Associação. O restante trabalho foi realizado por duas pessoas. No entanto, houve necessidade de contractar serviços a terceiros para a realização da colheita.



## 7. SISTEMA TARIFÁRIO E TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS

### 7.1. TAXAS DE CONSERVAÇÃO E DE EXPLORAÇÃO NAS VÁRIAS ZONAS GERIDAS PELA ASSOCIAÇÃO

As Taxas de Conservação praticadas pela Associação às áreas por si geridas em 2022 foram as que constam do Quadro 12.

**Quadro 12 – Taxas de conservação praticadas em 2022**

<b>Taxas</b>	<b>Preço (C/ha)</b>	<b>Localização dos prédios</b>
<b>Conservação</b>	49,50 €	Prédios internos ao perímetro de rega
<b>Conservação</b>	29,50 €	Arunca

No Vale do Pranto e Fôja, os Encargos de Exploração e Conservação para o ano de 2022 foram os que constam do Quadro 13.

**Quadro 13 – Vale do Pranto e Fôja. Encargos de Exploração e Conservação para o ano de 2022**

<b>Preço/(ha)</b>	<b>Campos</b>
95,00 €	Ribeira da Telhada, Paul do Quinto e Paúl
75,00 €	Frade, Canal de Fora, Calçada e Porto Ferro
40,00 €	Amieira, Conde, Velho e Marnoto e Seminário
16,50 €	Individuais e Fôja

No que respeita às Taxas de Exploração, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 86/2002, adotaram-se os valores que constam do Quadro 14, e admitiram-se as dotações das diferentes utilizações que se apresentam no Quadro 15.



**Quadro 14 – Taxas de exploração praticadas em 2022**

Localização dos Prédios	Taxas	Preço da água (€/m <sup>3</sup> )	Contexto do fornecimento de água
Internos ao Perímetro de Rega	Exploração A	0,00930 €	Com utilização das infraestruturas em pressão
	Exploração B	0,00860 €	Com utilização das infraestruturas em gravidade
	Exploração C	0,00262 €	Cultura de arroz e, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) <sup>2</sup>
Regadio Precário	Exploração D	0,03000 €	Com utilização das infraestruturas em pressão
	Exploração E	0,01640 €	Com utilização das infraestruturas em gravidade
	Exploração F	0,00500 €	Cultura de arroz e, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) <sup>2</sup>
	Exploração G	0,00360 €	Com fornecimento de água através de vala, (Casais).

**Quadro 15 – Dotações fixadas para as várias utilizações de água**

Cultura	Dotação (m <sup>3</sup> /ha)	Descrição da dotação
Verão	5000	Esta dotação aplica-se a todos prédios sempre que haja uma cultura de Verão <sup>1</sup> (incluindo pastagens, forragens e viveiros) <sup>1</sup> .
Arroz	16390	Esta dotação aplica-se a todos prédios com cultura de Arroz
Estufas ou Viveiros	9200	Esta dotação aplica-se a toda a área com implantação de estufas e (viveiros) <sup>2</sup>
Primavera ou Outono	1200	Esta dotação aplica-se a todos prédios sempre que haja uma cultura de (Primavera ou Outono) <sup>2</sup> e se faça uso da água pelo menos uma vez, (incluindo pastagens e forragens) <sup>2</sup> .
Lavagem do Solo e Falsas Sementeiras	1910	Esta dotação aplica-se a todos prédios que fizeram cultura de arroz e se faça uso da água pelo menos uma vez para, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) <sup>2</sup> Exceto Quinta do Canal.

<sup>1</sup> Período compreendido entre 1 de abril e 30 de setembro.

<sup>2</sup> (Cultura de Primavera, Cultura de Outono, Viveiros, Lavagem do Solo, Falsa Sementeira) Período compreendido entre, (1 de janeiro e 31 de março) ou (1 de outubro e 31 de dezembro).

## 7.2. TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS

Os volumes de água fornecidos à agricultura pela albufeira do Açude de Coimbra são determinados por diferença entre o volume total fornecido pelo Açude e os volumes fornecidos às outras atividades (indústria e abastecimento urbano, essencialmente).

Este procedimento resulta da inviabilidade de utilização dos módulos do Canal Conductor Geral para esse fim e foi acordado com a Administração da Região Hidrográfica do Centro. Pretende-se evitar, desta forma, que a taxa de recursos hídricos seja calculada pelas dotações máximas previstas no Título de Utilização dos Recursos Hídricos.

À data da faturação da taxa de recursos hídricos aos beneficiários (outubro), a Associação não dispunha dos valores de consumos desse ano para aplicar o procedimento acima referido, pelo que teve de fazer uma estimativa.

Os valores da TRH faturados aos beneficiários foram definidos em função:

- Da conta corrente entre o que a Associação cobra aos agricultores por esta taxa e o que a Associação paga à ARH Centro;
- Das modificações ocorridas na fórmula de cálculo da TRH;
- Da expectativa dos consumos de água, tomando como base as condições meteorológicas e o histórico entre anos anteriores.

Os valores unitários resultantes são os que constam do Quadro 16.

**Quadro 16 – Valores da Taxa de Recursos Hídricos (€/ha)**

TRH para o arroz	TRH para outras culturas
5,50	12,30



## **8. PROJETOS EM EXECUÇÃO**

### **8.1. REGADIO PRECÁRIO DO PRANTO I**

Em fevereiro de 2022 a Associação lançou o concurso público para a "Empreitada de construção das obras de modernização do regadio precário do Pranto I".

O preço base do procedimento foi de 20.650.000,00 € e o concurso ficou deserto.

Em face desta situação, e após reuniões com a Tutela, apresentou-se em agosto de 2022 um Pedido de Alteração da Candidatura ao PDR2020, que foi aprovado e que possibilitou o lançamento de um novo concurso.

O novo concurso, com um preço base de 20.900.000,00 €, teve como objetivo a "Empreitada de construção do Adutor Direito do Pranto e Distribuidor do Marnoto e do Circuito Hidráulico da Quinta do Seminário", não ficou deserto e permitiu a seleção de uma empresa para a realização das obras.

### **8.2. ESTUDOS E PROJETOS PARA O PRANTO MONTANTE E PRANTO JUSANTE**

No final de 2022 começaram a ser preparadas as peças de procedimento para o lançamento de concursos para os estudos e projeto do Pranto Montante e Pranto Jusante.

### **8.3. PROJETOS PRR – PARCERIA COM O IPC (ESAC)**

No quadro do PRR iniciaram-se em 2022 dois projetos promovidos pela Escola Superior Agrária de Coimbra: N.º 03/C05-i03/2021 - PRR-C05-i03-I-000030 - **Carb2Soil** e N.º 02/C05-i03/2021 - PRR-C05-i03-I-000032 - **Soil C+**. São projetos no âmbito da agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria, Projetos I&D+I – Projetos de Investigação e Inovação em Parceria – Mitigação das Alterações Climáticas).

O projeto Carb2Soil tem como objetivo reforçar a complementaridade entre a agricultura e a pecuária para aumentar a fertilidade dos solos e a sua capacidade de sequestro de carbono.

O projeto Soil C+ tem como objetivo o desenvolvimento de soluções para aumentar a resiliência dos solos agrícolas às alterações climáticas da região Centro.

Estes projetos são remunerados mediante a afetação de recursos humanos por parte dos parceiros, nos quais está integrada a Associação de Beneficiários.



## **9. CONTAS DO EXERCÍCIO**

### **9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

As contas do exercício são apresentadas, seguindo os princípios contabilísticos e o Manual de Contabilidade das Associações de Beneficiários, através das quatro demonstrações financeiras: o balanço analítico a demonstração de resultados, o Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados e a Demonstração Individual de Fluxos de Caixa, que se apresentam nos pontos 9.2, 9.3, 9.4 e 9.5.

A aplicação dos resultados obtidos proposta é apresentada no ponto 9.6.

Finalmente, no parágrafo 9.7, é apresentado o Parecer do Revisor Oficial de Contas.

### **9.2. BALANÇO ANALÍTICO**

O balanço analítico da Associação de Beneficiários em 31 de dezembro de 2022 é apresentado no Quadro 17.

## Quadro 17 – Balanço analítico em 31 de dezembro de 2022

## BALANÇO MODELO REDUZIDO

		Montantes expressos em Euro	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis		649 559,87	584 463,77
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		5 366,61	5 509,67
		<b>654 926,48</b>	<b>589 973,44</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários		1 526,88	4 199,10
Créditos a receber		636 510,34	604 915,50
Estado e outros entes públicos		48 553,05	23 192,09
Diferimentos		5 532,45	98 267,11
Outros ativos correntes		121 316,12	4 083,70
Caixa e depósitos bancários		248 474,31	233 352,54
		<b>1 061 913,15</b>	<b>968 010,04</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 716 839,63</b>	<b>1 557 983,48</b>



**BALANÇO MODELO REDUZIDO**

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais:</b>			
Fundos		4 539,08	4 526,61
Reservas legais		151 520,84	151 520,84
Outras reservas		529 428,70	490 658,28
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações fundos patrimoniais		552 271,62	482 657,84
		1 237 760,24	1 129 363,57
Resultado líquido do período		37 084,19	38 770,42
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>1 274 844,43</b>	<b>1 168 133,99</b>
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		3 657,57	12 445,72
Provisões		71 855,21	53 891,40
		75 512,78	66 337,12
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		9 470,02	7 196,25
Estado e outros entes públicos		157 939,49	134 284,06
Financiamentos obtidos		88 729,30	17 391,27
Outros Passivos Correntes		68 220,53	122 517,71
Diferimentos		42 123,08	42 123,08
		366 482,42	323 512,37
<b>Total do passivo</b>		<b>441 995,20</b>	<b>389 849,49</b>
<b>Total dos Fundos patrimoniais e Passivo</b>		<b>1 716 839,63</b>	<b>1 557 983,48</b>



### 9.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A demonstração de resultados é uma peça das demonstrações financeiras anuais, que reflete o desempenho da Associação nas suas várias atividades, mostrando os rendimentos gerados e os gastos inerentes, e é apresentada no Quadro 18.

**Quadro 18 – Demonstração de resultados por naturezas**

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2022	2021
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados		880 234,09	818 909,27
Subsídios à exploração		73 623,69	71 341,47
Variação nos inventários da produção		(1 026,00)	(7 903,62)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(56 925,96)	(50 159,57)
Fornecimentos e serviços externos		(366 218,70)	(329 156,36)
Gastos com o pessoal		(457 939,70)	(440 662,23)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)		(9 848,80)	1 981,00
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		15 011,58	13 552,00
Outros gastos		(9 962,76)	(7 422,92)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>66 947,44</b>	<b>70 479,04</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(27 584,23)	(28 998,87)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>39 363,21</b>	<b>41 480,17</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(2 279,02)	(2 709,75)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>37 084,19</b>	<b>38 770,42</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>37 084,19</b>	<b>38 770,42</b>



#### 9.4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

A demonstração individual de fluxos de caixa (método direto) da Associação de Beneficiários em 31 de dezembro de 2022 é apresentado no Quadro 19.

#### Quadro 19 – Demonstração individual de fluxos de caixa

(Método Direto)

Montantes expressos em EURO

Rubricas	NOTAS	PERÍODO	
		2022	2021
<b>Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		979 637,68	964 303,00
Pagamentos a Fomecedores		(515 865,90)	(463 719,05)
Pagamentos ao Pessoal		(461 242,97)	(436 983,59)
Caixa gerada pelas operações		2 528,81	63 600,36
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		9 572,60	103 924,55
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		12 101,41	167 524,91
<b>Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		(2 818,74)	(3 216,80)
Outros Ativos		(89 089,92)	(68 055,44)
Recebimentos provenientes de :			
Subsidios ao investimento		4 414,62	65 735,26
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(87 494,04)	(5 536,98)
<b>Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		200 000,00	130 000,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(137 450,12)	(247 306,01)
Juros e gastos similares		(2 279,02)	(2 709,75)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		60 270,86	(120 015,76)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(15 121,77)	41 972,17
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no inicio do período		233 352,54	191 380,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período		248 474,31	233 352,54

## 9.5. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



## **Anexo**

### **1-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

**1.1 A Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego é uma pessoa coletiva de direito público, constituída em 04 de Agosto de 1988,**

#### **1.2 Sede**

**Quinhendros, Montemor-o-Velho,**

#### **1.3 NIPC**

**502 068 710**

### **1.4 NATUREZA DA ACTIVIDADE**

Atividade que tem por objeto defesa dos interesses agrícolas do Vale do Mondego, ao abrigo do Decreto-Lei nº269/82 de 10 de Julho.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Montemor-o-Velho, Matrícula nº 2 (502 068 710) e com capital variável.

A Associação assinou o contrato de concessão para a gestão do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego em 22 de Janeiro de 2010, pelo período de 20 anos, automaticamente renovada por sucessivos períodos de 10 anos.

Em 13/01/2014 para gestão das infra -estruturas de rega no Vale do Arunca.

### **2-REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1-** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o sistema de Normalização (SNC), aprovado pelo Decreto-lei nº158/2009, face ao previsto no nº2 do artigo 3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às normas contabilísticas para as ESNL.

**2.2- Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Associação.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

### **3-PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### **3.1- Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

#### **Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".



### **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Item que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, mas podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **Compensação**

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Associação, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas.

### **3.2- Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **Ativos Fixos Tangíveis**

Critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes utilizando o efeito das taxas mínimas.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os projetos em curso encontram-se contabilizados como investimentos em curso, mas incluídos no balanço nesta rubrica, ativos fixos tangíveis.

### **Inventários**

Mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Os produtos acabados estão valorizados ao preço de venda possível.

### **Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### **Créditos a receber**

Encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo custo. As dívidas a fornecedores ou a terceiros são registadas pelo valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Nesta divulgação apresentamos também os saldos em 31 de Dezembro de 2022

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2.032,06	540.034,69	539.886,05	2.180,70
Depósitos à Ordem	231.320,48	1.499.126,48	1.484.253,35	246.293,61
<b>Total de Caixa e Depósitos</b>	<b>233.352,54</b>	<b>2.039.161,17</b>	<b>2.024.139,40</b>	<b>248.474,31</b>

## 5-ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

**5.1- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações foram desenvolvidas nos seguintes quadros:

### Mapa de Ativos Fixos Tangíveis

Rubricas	Saldo inicial	adições	abate	revaloriz.	Saldo final
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>					
Terrenos e Recursos Naturais	1.542,55	0,00	0,00	0,00	1.542,55
Edifícios e Outras Construções	14.187,26	0,00	0,00	0,00	14.187,26
Equipamento Básico	504.599,34	300,00	0,00	0,00	504.899,34
Equipamento de Transporte	177.197,93	0,00	0,00	0,00	177.197,93
Equipamento Administrativo	70.956,16	2.518,74	0,00	0,00	73.474,90
Outros ativos tangíveis	18.980,85	0,00	0,00	0,00	18.980,85
	<b>787.464,09</b>	<b>2.818,74</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>790.282,83</b>





### **Financiamentos Obtidos**

Os Empréstimo Obtidos encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os Encargos Financeiros são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Passivo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Passivo não Corrente.

### **Contratos de locação financeira:**

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

## **4- FLUXOS DE CAIXA**

### **4.2- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**



### Mapa de Depreciações

Rubricas	Saldo inicial	adições	abates	Saldo final
<b>Depreciações Acumuladas</b>				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras construções	13.770,33	0,00	0,00	13.770,33
Equipamento Básico	442.891,84	17.391,63	771,77	459.511,70
Equipamento de Transporte	139.639,05	9.488,39	0,00	149.127,44
Equipamento Administrativo	71.044,92	704,21	0,00	71.749,13
Outros ativos tangíveis	18.778,14	0,00	0,00	18.778,14
	<b>686.124,28</b>	<b>27.584,23</b>	<b>771,77</b>	<b>712.936,74</b>

#### 5.2-Ativos Fixos tangíveis (INVESTIMENTOS EM CURSO)

No desenvolvimento do projeto do PDR 2020, na medida 3.4.2 - "Melhoria da eficiência dos regadios existentes", 013625 no valor de 23.163.200,92€, após projeto de alterações em 2021. E em 2022, submeteu um novo projeto de alterações. Este projeto teve o seu início em 2017.

Em 2022 teve início também a execução do projeto aprovado em 30 de Setembro de 2021 a Candidatura para elaboração de Estudos e projetos de emparcelamento rural integral e de infraestruturas no Pranto Montante e Pranto Jusante.

Medida 3.4.2 - Operação n.º 12-Melhoria da eficiência dos regadios existentes - operações de reabilitação / modernização, do PDR 2020, 068645. Este em parceria de cooperação entre a **Associação** e os **Municípios da Figueira da Foz, Soure e Pombal**.

Rubricas	Saldo inicial	adições	Saldo final
<b>Projeto Pranto I - PDR 2020-013625</b>			
Acomp.assist.tec.e fiscalização	335,88	943,52	1.279,40
Estud.Asses.consul.soft,auditorias	446.300,43	87.514,90	533.815,33
Ações Estruturação Fundiária	36.487,55	0,00	36.487,55
	<b>483.123,86</b>	<b>88.458,42</b>	<b>571.582,28</b>
<b>Projeto Pranto Montante/Jusante - PDR 2020-068645</b>			
Consultoria Jurídica	0,00	500,00	500,00
Publicações	0,00	131,50	131,50
	<b>0,00</b>	<b>631,50</b>	<b>631,50</b>
<b>Total</b>	<b>483.123,86</b>	<b>89.089,92</b>	<b>572.213,78</b>

## 6-INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2022, os inventários da Associação detalham-se conforme segue:

31-12-2022

Rubricas	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia liquida
<b>Mat.-primas, subs. e de consumo</b>	1.526,88	0,00	1.526,88
<b>Produtos Acabados</b>	0,00	0,00	0,00
	<b>1.526,88</b>	<b>0,00</b>	<b>1.526,88</b>



Gasto do período findo em 31 de Dezembro de 2022:

Movimentos	Matérias Primas Subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	1.060,30
Compras	55.279,74
Regularizações	2.112,80
Saldo final	1.526,88
Total dos gastos do período	56.925,96

#### 7- Variação no Inventário de Produção

Rubrica	Produtos Acabados
Total da Variação da Produção	-1.026,00

#### 8-RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubrica	Mercado Interno	Mercado Externo
Venda de Produtos Acabados	141.047,05	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>141.047,05</b>	<b>0,00</b>
<b>Serviços Prestados</b>		
Taxa de Exploração-Blocos	276.310,90	0,00
Taxa de Conservação-Blocos	313.109,86	0,00
Taxa de Conservação - Campos do Arunca	36.007,44	0,00
Enc. Expl. e Conservação - Campos do Pranto	101.432,84	0,00
Enc. Expl. e Conservação - Quinta de Foja	10.294,35	0,00
Serviços prestados nos Blocos e outros	2.031,65	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>739.187,04</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>880.234,09</b>	<b>0,00</b>

## 9- SUBSÍDIOS

### 9.1- Subsídios à Exploração

Rubricas	valores
<b>Subsídios à exploração</b>	
Campo Experimental da Quinta do Canal	70.804,11



**PROJETOS EM PARCERIA COM O INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA (ESAC)**

Subsídios à exploração	ANO DE 2022
parceiro da Agenda de Investigação e Inovação	
PRR SoloC+	2.174,67
PRR Carb2Soil	644,91

**9.2-Subsídios ao Investimento (Projeto 51837)**

Ativos Fixos Tangíveis	valor a atribuir nos períodos seguintes	Valor imputado ao período
Equipamento Básico	8.326,80	4.414,62

**Valor total do subsídio por Equipamento (Projeto 51837)**

EQUIPAMENTO BÁSICO	Nº ANOS	Valor do subsídio atribuído
TRATOR SAME IRON 125	16	16.625,00
RODAS DE LAVRAR	8	1.200,50
GPS	8	875,00
PÁ NIVELADORA	8	6.300,00
TRATOR NEW HOLLAND	16	13.825,00
TRITURADOR	8	2.275,00
PULVERIZADOR	8	2.198,00
REBOQUE	8	3.377,50
CONSULTORIA	1	936,47
		47.612,47

**INSTRUMENTOS FINANCEIROS****Políticas contabilísticas**

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

**10.1- Fornecedores / Beneficiários / Outras contas a receber e a pagar / Pessoal, em 31 de Dezembro de 2022**

**Ativos correntes e não correntes**

Descrição	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	649.559,87	0,00	649.559,87
Investimentos financeiros	5.366,61	0,00	5.366,61
<b>Total do ativo não corrente</b>	<b>654.926,48</b>	<b>0,00</b>	<b>654.926,48</b>
Inventários	1.526,88		1.526,88
Créditos a receber (Beneficiários)	693.221,47	56.711,13	636.510,34
Estado e outros entes públicos	48.553,05	0,00	48.553,05
Diferimentos	5.532,45	0,00	5.532,45
Outros ativos correntes	121.316,12	0,00	121.316,12
Caixa e depósitos bancários	248.474,31	0,00	248.474,31
<b>Total do ativo corrente</b>	<b>1.118.624,28</b>	<b>56.711,13</b>	<b>1.061.913,15</b>



Passivos correntes e não correntes

Descrição	Passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Passivos não correntes</b>			
Financiamentos obtidos	3.657,57		3.657,57
Provisões	71.855,21		71.855,21
<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>75.512,78</b>	<b>0,00</b>	<b>75.512,78</b>
<b>Passivos correntes</b>			
Fornecedores	9.470,02		9.470,02
Estado e outros entes públicos	157.939,49		157.939,49
Financiamentos obtidos	88.729,30		88.729,30
Diferimentos	42.123,08		42.123,08
Outros passivos correntes	68.220,53		68.220,53
<b>Total do passivo corrente</b>	<b>366.482,42</b>	<b>0,00</b>	<b>366.482,42</b>

**10.2- Reconhecimento das perdas por imparidade de créditos a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade do crédito;**

Créditos a receber:

De Cobrança duvidosa	Dívidas de beneficiários
Reclamadas judicialmente	13.379,50
<b>Em Mora:</b>	
de 12 meses até 18 meses	1.543,51
há mais de 24 meses	41.788,12
<b>TOTAL</b>	<b>56.711,13</b>



Cálculo das Provisões:

DE COBRANÇA DUVIDOSA	Dívidas de beneficiários	PROVISÕES
<b>Provisões</b>		
a 100%	55.167,62	55.167,62
a 50 %	3.087,02	1.543,51
<b>TOTAL</b>	<b>58.254,64</b>	<b>56.711,13</b>

Provisões de dívidas a receber, no período;

Descrição	Saldo Inicial	Reversão	Saldo Final
Dívidas a receber	64.826,14	8.115,01	56.711,13

**\*Provisões para processos judiciais em curso (projeto das cheias 2016)**

Descrição	Provisão
Processo em Curso "Cheias de 2016" - 71.855,21€	17.963,81



### 10.3- Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica de "Financiamentos Obtidos" apresenta a seguinte decomposição:

**Pelo período de 7 anos, com início em Maio de 2016, para a aquisição do trator agrícola New Holland 96-RG-69 .**

**Financiamento sem juros.**

Instituições de crédito e sociedades financeiras	dez-21	dez-22
BNP Paribas Lease Group, SA.	7.061,46	1.704,30

**Pelo período de 5 anos, com início em Maio de 2019, para aquisição do equipamento transporte.**

Instituições de crédito e sociedades financeiras	dez-21	dez-22
Caixa Agrícola do Baixo Mondego	17.707,66	10.682,57

### Empréstimo de tesouraria de Curto Prazo

Instituições de crédito e sociedades financeiras	dez-21	dez-22
BPI-de curto prazo a liquidar em Janeiro de 2023	0,00	80.000,00

**10.4 - Demonstração das alterações nos Fundos patrimoniais**

Rubricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>511- Quotas dos Associados</b>	4.526,61	0,00	12,47	4.539,08
<b>551-Reservas Legais</b>	151.520,84	0,00	0,00	151.520,84
<b>552 - Outras Reservas</b>				
5521 - Reservas Estatutárias	91.453,81	0,00	0,00	91.453,81
5522 - Reservas Livres	213.426,42	0,00	10.134,77	223.561,19
5523 - Fundos de Renovação e Manutenção	142.858,23	0,00	17.181,39	160.039,62
5524 - Fundo de Reabilitação e Reserva	42.919,82	0,00	11.454,26	54.374,08
<b>561 - Resultados Transitados</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>593-Subsídios</b>	482.657,84	4.414,62	74.028,40	552.271,62
<b>818- Resultado Líquido</b>	38.770,42	38.770,42	37.084,19	37.084,19
	<b>1.168.133,99</b>	<b>43.185,04</b>	<b>149.895,48</b>	<b>1.274.844,43</b>

**11- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS****11.1- Os gastos com pessoal foram os seguintes:**

31-12-2022

RUBRICAS	VALOR
Senhas de presenças aos Órgãos sociais	3.850,00
Remunerações do pessoal	366.913,89
Encargos s/e remunerações	79.541,16
Seguro acidentes de trabalho	5.172,86
Outros gastos com pessoal	2.461,79
<b>Total</b>	<b>457.939,70</b>



A rubrica "outros gastos" inclui gastos com medicina, higiene e segurança no trabalho, formação profissional, equipamentos de segurança no trabalho e abonos de transporte.

### 11.2- O número médio de empregados durante o ano

Durante este ano a Associação teve ao seu serviço, média 26 empregados.

## 12- OUTRAS INFORMAÇÕES

### 12.1- Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
<b>Ativos</b>			
Imposto sobre o valor acrescentado	48.484,49		48.484,49
Fundos de Compensação	68,56		68,56
<b>Total</b>	<b>48.553,05</b>	<b>0,00</b>	<b>48.553,05</b>

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
<b>Passivos</b>			
Imposto sobre o rendimento	4.911,86		4.911,86
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00		0,00
Contribuições para a segurança social	7.263,03		7.263,03
Taxa de recursos hídricos	145.764,60		145.764,60
Fundos de Compensação	0,00		0,00
<b>Total</b>	<b>157.939,49</b>	<b>0,00</b>	<b>157.939,49</b>

**12.2- Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2022, as rubricas "Acréscimos" e "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
<b>Ativos</b>			
Diferimentos			
Seguros	5.532,45		5.532,45
<b>Total</b>	<b>5.532,45</b>	<b>0,00</b>	<b>5.532,45</b>
<b>Passivos</b>			
Diferimentos (rendimentos a reconhecer)	42.123,08	0,00	42.123,08
<b>Total</b>	<b>42.123,08</b>	<b>0,00</b>	<b>42.123,08</b>

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
<b>Outros ativos correntes</b>			
Devedores por acréscimos de Rendimentos	46.434,37	0,00	46.434,37
Outros devedores	74.881,75	0,00	74.881,75
<b>Total</b>	<b>121.316,12</b>	<b>0,00</b>	<b>121.316,12</b>
<b>Outros passivos correntes</b>			
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimos de Gastos	66.482,26	0,00	66.482,26
Outros credores	1.738,27	0,00	1.738,27
<b>Total</b>	<b>68.220,53</b>	<b>0,00</b>	<b>68.220,53</b>



### 12.3 – Outros Gastos e rendimentos

Outros Gastos e Perdas	2022	2021
	Impostos	1.126,97
Dívidas incobráveis	1.070,23	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	1.540,41	20,28
Quotizações	6.178,00	6.058,00
Alienações de ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Outros	47,15	250,00
<b>Total</b>	<b>9.962,76</b>	<b>7.422,92</b>
<b>Outros Rendimentos e ganhos</b>		
Rendimentos suplementares	0,00	1.000,00
Descontos de Pronto pagamento obtidos	1.223,41	1.568,12
Correções relativas a períodos anteriores	3.351,25	549,17
Recuperação dívidas	0,00	26,14
Alienações de ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Sinistros	1.628,29	0,00
Imputação de Subsídios ao Investimento	4.414,62	4.564,74
Juros de Mora obtidos	4.313,52	5.548,87
Outros	80,49	294,96
<b>Total</b>	<b>15.011,58</b>	<b>13.552,00</b>

### 12.4- Fornecimentos e serviços e externos

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" apresentava a seguinte decomposição:

**Gastos do Período**

<b>RUBRICA</b>	<b>2022</b>
SUBCONTRATOS	31.336,10
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	7.581,10
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	120,56
VIGILANCIA E SEGURANCA	4.624,12
HONORARIOS	12.427,20
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	117.819,86
SERVIÇOS BANCÁRIOS	180,00
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE	2.511,10
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TECNICA	113,21
MATERIAL DE ESCRITORIO	2.646,43
ARTIGOS PARA OFERTA	2.418,82
ELECTRICIDADE	95.892,57
COMBUSTIVEIS	60.512,73
OUTROS FLUIDOS	208,10
AGUA	212,41
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	3.567,63
TRANSPORTES DE MERCADORIAS	1.100,00
COMUNICAÇÃO	8.689,09
RENDAS E ALUGUERES	178,49
SEGUROS	9.257,83
CONTENCIOSO E NOTARIADO	1.951,62
DESPEŠAS DE REPRESENTAÇÃO	209,51
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1.580,88
OUTROS SERVIÇOS	1.079,34
<b>TOTAL</b>	<b>366.218,70</b>



*(Handwritten signatures)*

## 12.5- Outras informações

Durante o ano de 2022, a Associação:

### -No PDR 2020

Deu continuidade à execução do projeto PDR2020-3.4.2-FEADER-013625, "Melhoria da eficiência dos regadios existentes. Aprovado em 2016. A data final da operação foi fixada em dezembro de 2024.

- Iniciou-se a execução do projeto para a elaboração de Estudos e projetos de emparcelamento rural integral e de infraestruturas Pranto Montante e Pranto Jusante.

Operação 3.4.2 - Melhoria da eficiência dos regadios existentes, 068645. Em parceria de cooperação entre a **Associação** e os **Municípios da Figueira da Foz, Soure e Pombal**.

### -No PRR (Plano de Recuperação e Resiliência)

-Iniciou-se em 2022 dois projetos em parceria com o Instituto Politécnico de Coimbra (Escola Superior Agrária de Coimbra):

N.º 03/C05-i03/2021 - PRR-C05-i03-I-000030 - **Carb2Soil**, tem como objetivo reforçar a complementaridade entre a agricultura e a pecuária para aumentar a fertilidade dos solos e a sua capacidade de sequestro de carbono.

N.º 02/C05-i03/2021 - PRR-C05-i03-I-000032 - **Soil C+**, tem como objetivo o desenvolvimento de soluções para aumentar a resiliência dos solos agrícolas às alterações climáticas da região Centro.

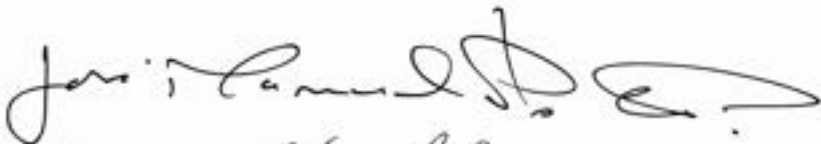
São projetos no âmbito da agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria, Projetos I&D+I - Projetos de Investigação e Inovação em Parceria - Mitigação das Alterações Climáticas).

Estes projetos são remunerados mediante a afetação de recursos humanos por parte dos parceiros, nos quais está integrada a Associação de Beneficiários.



-A Associação continua a ser padecente de roubos e atos de vandalismo.

- As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, foram aprovadas pela Direção em 20 de Março de 2023.

  
José Manuel  
A. da V. P. + R



### 9.6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a Demonstração de Resultados do Exercício de 2022, foram contabilizadas as seguintes verbas:

RENDIMENTOS.....	968.869,36
GASTOS.....	931.785,17
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	37.084,19

Atendendo aos compromissos assumidos pelo contrato de concessão dando assim cumprimento à cláusula XI a Direção propõe que o resultado líquido apurado tenha a seguinte aplicação:

- Fundo de Renovação e Manutenção - 10.904,00 €
- Fundo de Reabilitação e Reserva - 21.180,00€
- Reservas Livres - 5.000,19 €

A Contabilista Certificada

*Dania da Graça Monteiro Bessa*

A Direção

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## 9.7. PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS



Quinhendros, 20 de março de 2023

A Direção  
  
  
A. Campos  
